

## CASA XII

sobre a mesa há uma caixa mística  
e nela se encerram segredos  
aspirações e ataques traumáticos  
seus dedos não  
ousariam  
abri-la não  
com as digitais falhas  
oscilantes entre sou isso  
e não sou

[nem o céu nem a terra  
são indulgentes  
com a confusão]

aproxime-se  
em silêncio  
depois do corpo  
lavado  
peça permissão

quem sabe sussurro  
grito ou canto  
quem sabe o encontro  
e a queda  
da máscara

as coisas pequenas  
me importam  
porque as grandiosas  
estão intactas

as monstruosas imensas  
profundas e densas as que  
explodem e varrem inteiras  
cidades  
são coisas que expõem  
a pequenez do seu ego  
e na minha consciência  
racional e gemida  
a duras provas e quase  
não sobrevivendo

não sinto a urgência  
do contato

os cactos por outro lado  
os copos as cadeiras e os  
cadernos e os pedaços de  
carvão as ossadas de frango  
assado fazem mais  
o meu perfil  
advogam por meu caso

mas todas as enormes  
palavras as cachoeiras  
e tornados todas as mãos  
e o sangue dos cordeiros  
e todas as composições  
em nota mais alta e os  
pianos e caudas

não são dadas ao toque  
e eu não quero tocá-las